

Camellia japonica L. 'Duquesa de Lafões'

0 Exemplos no Parque



Família

Theaceae

Nome Comum

cameleira, japoneira, roseira-do-japão, camélia

Origem

Originária de Portugal

Autor

L.

Descrição

A cameleira é [um arbusto ou árvore sempreverde](#), podendo alcançar uma altura até 15 m, [com copa arredondada, muito ramosa e tronco liso, sem](#) espinhos, castanho [ou verde-escuro](#). Apresenta [folhas simples, alternas](#), ovadas ou elípticas, com 4 a 10 cm de [comprimento, ápice agudo, de](#) margem finamente serrada, muito coriáceas e curtamente pecioladas. Flores hermafroditas, solitárias ou aos pares, dispostas na parte terminal dos ramos, com dimensões muito variáveis, dependendo das variedades, entre 3 a 12 cm de diâmetro. Possuem grande variabilidade na estrutura floral, apresentando [um cálice caduco, formado](#) por 5 ou 6 sépalas imbricadas e algumas [brácteas, corola com](#) 5 ou 6, numerosas pétalas, de forma ovada ou arredondada, com uma quase infinidade de cores e matizes, que podem ir do branco ao roxo, passando por muitos tons de rosa. Os estames são em número variável, mais ou menos unidos na base. O fruto é [uma cápsula globosa](#), de 4 a 5 cm de diâmetro, que se abre por 3 a 5 valvas, com sementes grandes e arredondadas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[cápsula](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Observações

A *C. japonica* 'Duquesa de Lafões' é uma variedade de camélia de origem portuguesa, tendo sido descrita pela primeira vez por José Marques Loureiro (1872-1873). É muito apreciada pelas suas flores, de tamanho médio, de cor branco-rosado com manchas carmim.

O género *Camellia* L. é dedicado à memória de Georg Joseph Kámel (1661-1706), um jesuíta da Morávia, botânico e zoólogo, que viajou pela Ásia no século XVII e trouxe para a Europa a camélia.

Aplicações

Muito usada como ornamental, sendo fácil encontrá-la em muitos jardins privados, parques públicos ou mesmo em arruamentos. Das sementes extraí-se um óleo (tsubaki), utilizado no Japão, como amaciador ou também usado em massagens para a pele.

